



**ATA DA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CERS, REALIZADA EM 04 DE MARÇO DE 2021.**

1  
2  
3  
4  
5  
6 Ao quarto dia do mês de março de dois mil e vinte um, foi realizada a oitava Reunião  
7 Ordinária do Comitê Estadual de Resíduos Sólidos – CERS, na Sala Online da  
8 Plataforma Microsofit Teams, quando foi discutida a seguinte pauta: **1.** Abertura da  
9 Reunião; **2.** Leitura e aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária do CERS; **3.**  
10 Calendário de antecipação do Acordo Setorial de Eletroeletrônicos no Amazonas; **4.**  
11 Atualização sobre o TCLR com base em reunião realizada dia 10 fev; **5.**  
12 Atualização/apresentação dos novos representantes do Comitê; **6.** Logística reversa  
13 dos demais setores no Amazonas, já implantadas conforme Acordos Setoriais; **7.** O  
14 que houver. **Estiveram presentes os seguintes membros:** Ronaldo Pimentel  
15 Mannarino (SEMA), Chistina Fischer (SEMA), Edson Gomes (IPAAM), Edmar Lopes  
16 (SEDECTI), Antônio Ademir Stroski (SEMMAS), Aldenira Queiroz (SEMMAS),  
17 Jaqueline Araújo (SEMULSP), Josemar Gurgel (UFAM), Fernanda Pereira (FIEAM),  
18 Suelen Ramos (MNCR), Samir Sales (CREA/AM), Cyntia Costa Lima (OAB), Rubens  
19 Bentes da Silva (AENAMBAM). **Convidados e Ouvintes:** Mara Ballam (ABREE),  
20 João Zeni (ABREE), Sérgio Maurício (ABREE), Jorge Nascimento (ELETROS),  
21 Marcela Paes Barreto (ELETROS), Mariana Cohen (SEDECTI), Jessica Doumit  
22 (EURECICLO), Vitória Castro (EURECICLO), Rosa Mariete (IPAAM). **Apoio Técnico**  
23 **do CERS:** Daniele Mota (SEMA), Caroline Santos (SEMA). **Instituições ausentes:**  
24 FECOMÉRCIO, SUFRAMA, UEA, SINDUSCON, AAM, CAAMA/ALEAM. **Ausências**  
25 **justificadas:** Renée Veiga (FIEAM), Rodrigo Couto (UFAM). **1.** A **Secretária**  
26 **Executiva Adjunta da SEMA, Sra. Christina Fischer**, iniciou à 8ª Reunião Ordinária  
27 do Comitê Estadual de Resíduos Sólidos – CERS, dando boas-vindas a todos,  
28 justificou estar substituindo o Presidente do Comitê, Secretário Eduardo Taveira, por  
29 questões de agenda. Disse que do ponto de vista de deliberações a pauta do dia seria  
30 mais de socializar e atualizar informações. A pauta foi projetada e lida para todos. Em  
31 seguida passou a condução da reunião para o Sr. Mannarino. **2.** O **representante da**  
32 **Sema, Sr. Ronaldo Mannarino** seguiu para leitura sistemática da ATA, citando cada



33 página e abrindo a oportunidade para manifestações. Sem nenhuma correção a ATA  
34 da 7ª Reunião do Comitê Estadual de Resíduos Sólidos foi APROVADA. **3.** O  
35 **representante da Eletros, Sr. Jorge Nascimento** agradeceu a oportunidade, disse  
36 que estava ansioso para poder trazer algumas informações e inclusive pedir ajuda  
37 ao Comitê. Lembrou que o decreto publicado pelo Presidente Jair Bolsonaro que trata  
38 da Logística Reversa no Brasil, levou vários anos para elaboração, com grande  
39 avanço em 2019. Com texto praticamente todo elaborado pela Abree e Eletros numa  
40 construção Hercúlea de esforços de todas as empresas do poder público pensando  
41 no país. Explicou que foi solicitado em manifestação de consulta pública desse  
42 Decreto que o Amazonas estivesse no primeiro ano. Mas infelizmente no cronograma  
43 ele foi para o segundo ano. Mas em pedido do próprio secretário executivo do  
44 Ministério André França e também a sugestão do Governo do Amazonas para tentar  
45 antecipar, foram iniciadas as tratativas com a prefeitura de Manaus na gestão  
46 passada. Ocorre que quando ia se buscar, teve o recrudescimento da crise sanitária  
47 das Amazonas e tivemos que recuar, porque realmente o foco era o enfrentamento da  
48 crise. Inclusive nossas empresas pararam praticamente tudo para poder entregar  
49 oxigênio e ajudar a minimizar o colapso da falta de oxigênio medicinal. Precisamos  
50 retomar as discussões e ter uma resposta do que apresentamos em 2020 à prefeitura  
51 de Manaus. É importante esclarecer isso, porque logística reversa não é só recolher  
52 os produtos não mais utilizados da Casa das pessoas, e nem só desconstruir, destruir  
53 ou separar as partes e peças. Mas é dar a devida destinação a todas as partes e  
54 peças, sejam eles chips, gases dos refrigeradores, como também o aço, vidro, plástico  
55 e nem todos esses insumos têm a destinação no Amazonas. É preciso levar para  
56 outros estados onde estão as usinas de reciclagem. Porém o transporte preocupa pois  
57 vai ser preciso da secretaria de fazenda para ir junto ao Confaz ou regulamentar o que  
58 já foi implementado para que não haja tributação dos resíduos. Mas o governo dos  
59 outros estados pode entender que não é lixo e aplicar ICMS e onerar o sistema. Dado  
60 a responsabilidade compartilhada, precisamos ter um entendimento de como fazer  
61 isso junto com os varejistas, indústria, comércio, importador, as prefeituras. Temos  
62 um modelo estabelecido que foi construído pela Abree, Eletros e o governo de São  
63 Paulo e que já foi implementado em São Paulo. Logo é preciso realizar da mesma  
64 forma no Amazonas para ter viabilidade. Essa antecipação para 2021 vai acontecer



65 mas precisamos muito que o comitê nos ajude inclusive com as reuniões com varejo,  
66 contato com a Sefaz, e verificar parceiros no Amazonas que poderão construir junto  
67 com a Abree as soluções. Nessa reunião temos o intuito de dizer que vamos realizar,  
68 mas precisamos superar esses desafios e de coração precisamos muito da ajuda do  
69 Comitê. A **Gerente Executiva da Abree, Sra. Mara Balaam**, reforçou que a Abree  
70 tem parceria com a entidade Eletros e é uma gestora independente da Eletros. Citou  
71 a presença do novo Presidente da Abree na reunião, o Sr. Sérgio Maurício, que  
72 saudou a todos, dizendo estar buscando alinhamento dos temas para contribuir na  
73 organização da logística reversa dos materiais eletroeletrônicos no Estado do  
74 Amazonas. A **Sra. Mara Ballam** falou com mais detalhes sobre três pontos citados  
75 pelo Sr. Jorge Nascimento. Um deles o desafio de, apesar da pandemia, trazer ao  
76 estado do Amazonas um atendimento excepcional fora do que está publicado no  
77 Decreto Federal 10.240 de 2020 para o atendimento do primeiro ano da fase 2. A  
78 Abree/Eletros conseguiu êxito diante dos seus associados. Já existe essa confirmação  
79 e visto que o atendimento ao Decreto Federal está baseado em municípios, planeja-  
80 se iniciar a implementação obviamente pelo município de Manaus. Em 2020 houve  
81 tratativas ao longo do tempo com a antiga gestão da Secretaria Municipal de Manaus.  
82 Foi produzida uma última resposta ao município no dia 27 de novembro, e por motivos  
83 lógicos de troca de gestão e pela situação sanitária presente no país todo, não houve  
84 retorno ainda. A Abree/Eletros pretende retomar essa conversa, já com a presença do  
85 novo Presidente Sr. Sérgio Maurício, para que se tenha duas frentes de trabalho. Uma  
86 municipal e outra com a inserção do varejo local nesse processo. Nesse sentido  
87 pretende-se fazer uma proposta e uma reunião específica com a Secretaria Municipal  
88 ainda no mês de março/2021. Outro andamento é estadual, sobre a questão da  
89 transferência dos produtos coletados no sistema de logística reversa entre Estados.  
90 Já foi feito esse trabalho com êxito em alguns estados O convênio 99 de 2019 e o  
91 ajuste SINIEF nº 20 2019 são duas legislações que permitem a transferência de  
92 produtos eletroeletrônicos coletados entre os estados e essa adesão precisa ser feita  
93 pelo estado aos convênios e ao ajuste diretamente à secretaria de Fazenda. O ideal  
94 seria a possibilidade de fazer tratamento dos produtos coletados dentro do estado,  
95 mas infelizmente ainda não tem um vasto parque instalado no país. Então, existe um  
96 trabalho estadual a ser feito para que se consiga fazer as transferências do que for



97 coletado dentro do estado, principalmente dos produtos refrigerados, notadamente,  
98 refrigeradores bebedouros e ar condicionado. Essa tratativa é muito mais voltada a  
99 área tributária para não ter incidência de ICMS no transito desses produtos para que  
100 se reitere o teor ambiental e o compromisso ambiental do sistema e não onere mais o  
101 sistema de logística reversa na qual a Abree inicia a implementação ainda esse ano  
102 de 2021. A **representante da Semulsp, Sra. Jaqueline Araújo** registrou que a  
103 Prefeitura de Manaus tem pleno interesse em retomar as tratativas referentes a  
104 antecipação da fase 2 do Acordo Setorial de Eletroeletrônicos e que estão de portas  
105 abertas e além disso vão procurar a resposta no administrativo que foi enviado dia  
106 27/11 para a Abree. Falou da pretensão de se aproximar do Sr. Jorge Nascimento da  
107 Eletros e da Sra. Mara Balan para ser feita a retomada das discussões a partir do  
108 ponto em que parou. A **Sra. Jaqueline Araújo** disse ainda que a Semulsp tem ações  
109 voltadas para alguns equipamentos eletrônicos e que caberia conversar sobre a  
110 melhor maneira de executar e implementar um acordo setorial na cidade de Manaus.  
111 O **representante da Sema, Sr. Ronaldo Mannarino** sugeriu aproveitar a retomada  
112 de negociações para alinhar uma data e levar o assunto para dentro da Câmara  
113 Técnica de Logística Reversa para avançar com o propósito de fazer antecipação da  
114 fase 2 para Manaus. Ainda que de modo remoto. A **Sra. Mara Ballan** pediu para que  
115 a reunião seja em data após umas duas semanas, para que o novo Presidente Sérgio  
116 Mauricio tenha sua imersão dentro da entidade e após a Abree alinhar com a Eletros.  
117 O **Sr. Ronaldo Mannarino** sugeriu a data de 18 de março e não havendo  
118 manifestações em contrário a reunião ficou pré-agendada. **4.** A **representante da**  
119 **Eureciclo, Sra. Jéssica Doumit** disse que sobre o Termo de Compromisso de  
120 Logística Reversa, desde sua assinatura, tem sido feito divulgação junto as empresas.  
121 Tem sido feito um trabalho forte, que já conta com algumas centrais de triagem que já  
122 são parceiras no estado. A Eureciclo tem feito um trabalho para captação de novos  
123 parceiros, olhando sempre com cuidado para questão do vidro. Já conectaram  
124 algumas centrais de triagem para começar uma operação de coleta de vidro, estão  
125 conectando com parceiros, inclusive de São Paulo que tem interesse em comprar esse  
126 vidro. Estão estudando tecnologia para poder entregar resultados no prazo  
127 estabelecido, que seria no meio do ano. Hoje são 12 entidades representativas da  
128 indústria que já são signatárias do TCRL, além da FIEAM grande parceira signatária.



129 Deve sair nos próximos dias o CNPJ da identidade gestora, chamada Instituto Rever,  
130 e ela já vem com mais de 20 associações representativas da indústria que seriam a  
131 partir de então signatárias do Termo de Compromisso e trariam a divulgação para sua  
132 empresa. Compartilhou também que a Eureciclo fez em janeiro uma ação com a  
133 Federação das Indústrias junto com cooperativas. Doaram compensação ambiental e  
134 remuneraram uma cooperativa pelo Impacto das Embalagens que vem nas cestas  
135 básicas. Foram 200 cestas básicas. Além disso tiveram uma reunião há duas semanas  
136 com a SEMA e conversaram sobre a forma para entrega do relatório, pois existe um  
137 prazo que se aproxima e precisam comprovar a logística reversa das empresas  
138 signatárias que tiverem interessadas na solução e de fato comprovem. Então  
139 precisam entender o formato e como vai ser a isonomia com relação a demais  
140 empresas que não entrarem no Termo de Compromisso. A princípio a entrega desse  
141 relatório será no modelo pdf, mas discutiu-se bastante uma plataforma para  
142 recebimento de todas as notas fiscais comprobatórias da logística reversa no modelo de  
143 certificado e estão avançando nesse tema. A **Assessora do Departamento de Ações**  
144 **Estratégicas e Bioeconomia na SECTI, Sra. Mariana Cohen** falou sobre a grande  
145 importância de tentar trazer indústrias de reciclagem para Manaus, principalmente do  
146 vidro, porque o processo Logístico dessas embalagens é um custo muito alto para  
147 associações, cooperativas e para as indústrias. Então seria interessante uma  
148 discussão de como atrair essa indústria para Manaus para poder facilitar, aumentar a  
149 quantidade de produtos reciclados e melhorar essa possibilidade de logística reversa.  
150 A **Sra. Jéssica Doumit** considerou ser uma excelente observação a fala da Sra.  
151 Mariana. E disse que o Brasil é um grande país, e a Eureciclo realiza um trabalho  
152 focado nos Estados e assim percebem que em alguns locais faz-se necessário uma  
153 proximidade com a indústria. Pois quando se fala de Amazonas e de uma indústria de  
154 São Paulo, praticamente inviabiliza-se a reciclagem de alguns materiais. É nesse  
155 ponto que a Eureciclo trabalha, quando existe uma demanda mais consolidada ou  
156 crescente no Estado, e em consequência disso, uma oferta maior, passa-se a  
157 trabalhar mais sobre isso e a coletar mais. Se tem quem pague pelo certificado, com  
158 essa remuneração acessória, surge a necessidade de capacitação para coletar mais  
159 vidro ou adquirir um caminhão com essa remuneração. Enfim, isto movimenta todo  
160 um mercado. Quando a indústria percebe que em determinados locais existe esse tipo



161 de oferta, a indústria começa a se aproximar, então esse é o movimento natural. Mais  
162 além disso, tem todo um trabalho, que é de fomento de tudo o que foi dito. Exemplo  
163 disto, é um operador de São Paulo que está interessado em comprar o vidro no Estado  
164 do Amazonas, então ele quer viabilizar essa logística, logo, trabalhamos para viabilizar  
165 isto da melhor forma. O Estado do Mato Grosso do Sul tinha essas mesmas  
166 dificuldades com relação ao vidro e a Eureciclo conseguiu viabilizar. Como citado pelo  
167 Sr. Ronaldo Mannarino, isso tem um alto custo, porque depende do tipo de material,  
168 mas além da viabilização, existe a importância do trabalho. Tem-se falado da  
169 existência da implementação da logística reversa no Estado, com isso tornamos algo  
170 mais interessante. **O representante da Sema, Sr. Ronaldo Mannarino** falou que em  
171 uma videoconferência sobre vidro que a Eureciclo promoveu, viu que no Estado de  
172 Rondônia, no município de Ji-Paraná estão operando a reciclagem de vidro e já estão  
173 bem avançados e fazendo contratos. Logo o Amazonas está no meio do caminho.  
174 Quando se fala que não há ligação rodoviária com outros estados, por conta das  
175 condições da BR 319, as pessoas apresentam inúmeras razões para que isso não  
176 ocorra em função da questão ambiental, mas se for analisado a questão ambiental do  
177 ponto de vista dessa logística de reciprocidade de transporte de resíduos, a falta da  
178 estrada causa um grave problema ambiental. O Amazonas não tem conseguido dar  
179 vasão aos resíduos, nem conseguido encaminhar para a reciclagem em outros  
180 centros, em função de não haver ligação rodoviária adequada. A ligação via balsa é  
181 muito mais complexa. Já a ligação rodoviária permite que grupos econômicos  
182 menores atuem no transporte e na reciclagem. Gostaria de registrar que em outubro  
183 foi aprovado o Termo de Compromisso de Logística Reversa, o prazo de cento e vinte  
184 dias (120) dias para a estruturação da entidade gestora foi cumprido e ainda há pouco  
185 menos de três (3) meses para que sejam apresentados os relatórios. E na sua ótica,  
186 isto está sendo feito de maneira adequada e tempestiva. O Comitê está  
187 acompanhando e em todas as reuniões é feito a atualização. A **Secretária Executiva**  
188 **Adjunta da Sema, Sra. Christina Fischer** agradeceu a colaboração da Sra. Jéssica.  
189 Disse que o CERS está em constante comunicação em razão da implementação do  
190 TCLR e considera importante a proposta da Sra. Jéssica de se fazer uma análise a  
191 respeito do sistema, juntamente com o IPAAM para avançar na atividade que está  
192 programada no TCLR. **5.** Sobre a participação de novos membros no Comitê o **Sr.**



193 **Ronaldo Mannarino** falou que Sra. Jaqueline Araújo é a nova representante da  
194 SEMULSP, e que a FECOMERCIO ainda irá indicar seu representante. **6.** O  
195 **Secretário Executivo do CERS, Sr. Antônio Stroski** explicou que os acordos  
196 setoriais de alguns setores de resíduos sólidos que foram instruídos a partir de  
197 resolução do CONAMA ou de compromissos assumidos dentro dos Estados já  
198 estavam com processos de Logística Reversa em andamento quando surgiu a Política  
199 Nacional de Resíduos Sólidos a Lei nº 12.305/2010. Mas algumas regiões nada  
200 tinham feito, inclusive isto é tratado em legislação vigente. Em virtude disto, foi  
201 solicitado do IPAAM através de ofício, informações de empresas e instituições  
202 licenciadas que estão atuando no atendimento dos compromissos assumidos com a  
203 logística reversa já implantada a nível nacional de alguns setores e quais são os  
204 indicadores e parâmetros existentes nos respectivos processos de licenciamento  
205 ambiental existentes no IPAAM. Quem faz parte do IPAAM já está familiarizado com  
206 essas agendas. Tem algumas empresas as quais já se tem conhecimento que são  
207 licenciadas pelo IPAAM, mas o fato é que não se tem a informação de metas e  
208 compromissos do acordo setorial a nível nacional que estão sendo alcançados dentro  
209 do território do Estado do Amazonas. O propósito dessa iniciativa de tema de pauta,  
210 é que já se tem o acordo de eletroeletrônicos, o Termo de Compromisso de  
211 embalagens em geral. Mais sobre os demais resíduos que não se sabe das metas e  
212 que as metas não estão sendo alcançadas, o Comitê precisa avaliar e analisar dentro  
213 da Câmara Técnica e propor que esses outros resíduos entrem na Câmara Técnica  
214 de Coleta Seletiva e Logística Reversa e na próxima oportunidade, para que o IPAAM  
215 tenha tempo suficiente para fazer o levantamento, visto que os processos são físicos  
216 e o órgão está sobrecarregado de atividades. Quem realizava esse recolhimento de  
217 pneus por exemplo, era a Rio Limpo e não está havendo o recolhimento regular de  
218 pneus, favorecendo a ocorrência de focos de Aedes Aegypti (mosquito da dengue).  
219 Então são setores que já ensejavam dos órgãos de controle ambiental uma  
220 preocupação a mais por conta dos impactos dos resíduos classe um (1). São essas  
221 as contribuições a serem mostradas ao Comitê. A **Sra. Rosa Mariete do Ipaam** disse  
222 que o monitoramento da logística reversa está no início e o IPAAM tem um setor  
223 específico dentro da gerência de licenciamento ambiental que está atuando neste  
224 tema mesmo que o órgão não tenha pessoal suficiente para realizar o trabalho a



225     contento. Disse ainda que nessa atual semana, estão realizando um seminário sobre  
226     a legislação que trata sobre resíduos sólidos e a logística reversa dentro do Decreto  
227     Estadual, para preparar pessoas que irão trabalhar com o assunto, pois são poucas  
228     pessoas que trabalhavam com esta matéria no IPAAM. A proposta é que todos  
229     trabalhem com essa temática, por ser um assunto importante e pela obrigatoriedade  
230     emergencial de implementar a logística reversa. O **Sr. Ronaldo Mannarino** falou que  
231     a proposta do Sr. Stroski foi excelente e confirmou a ideia de programar uma reunião  
232     da Câmara Técnica de Logística Reversa para tratar dos assuntos eletroeletrônicos,  
233     e é bem oportuno, que seja tratado a questão dos acordos setoriais dos demais  
234     setores. Falou ser muito bom que o IPAAM esteja se preparando para este novo  
235     desafio e seria muito válido que o IPAAM participasse mais ativamente das reuniões  
236     da Câmara Técnica. A **Sra. Rosa Mariete** expressou sua satisfação em contar com o  
237     apoio do Comitê e se pôs à disposição em participar das reuniões das Câmaras  
238     Técnicas, que tragam subsídios para serem implementados nas atividades do IPAAM.  
239     O **Secretário Executivo do CERS, Sr. Antônio Stroski** complementou que a  
240     solicitação de informações feita ao IPAAM quando respondida, será encaminhada  
241     para a Câmara Técnica de Logística Reversa e da Coleta Seletiva. Falou também que  
242     o Comitê por ser consultivo tem a principal atribuição de assessorar o IPAAM e a  
243     SEMA e a partir das informações do IPAAM será avaliado se as metas estão dentro  
244     do mínimo que foi acordado a nível nacional dentro do Amazonas, caso não tenha  
245     sido, o Comitê vai orientar os órgãos Estaduais SEMA e IPAAM e estabelecer um  
246     termo de compromisso. Haverá um chamamento público, se fará um estudo mais  
247     detalhado, exequível, para o Estado não ficar de fora desse contexto, pois as vezes  
248     as metas podem ser alcançadas em outras regiões do país e é desconsiderado o  
249     compromisso com o Amazonas. **7.** Para os informes finais da reunião o **Sr. Ronaldo**  
250     **Mannarino** apresentou uma proposta bastante oportuna do vereador Alex Bezerra do  
251     município de Manacapuru que chegou ao CERS, onde propõe a utilização de triciclos  
252     na coleta de resíduos. Pois no município existem muitos becos e vielas onde o  
253     caminhão coletor consegue passar, mas causa transtornos e prejuízos aos  
254     moradores. Esses triciclos são motocicletas adaptadas com uma pequena carroça que  
255     leva uma pequena quantidade de carga e que têm sido utilizados nos condomínios e  
256     seria adequado para a situação descrita. Disse que acha plausível, pois é uma



257 situação corriqueira em alguns municípios onde tem locais de difícil acesso. A ideia é  
258 de que o Comitê possa discutir e referendar que a Câmara Técnica de Projetos ou de  
259 Educação Ambiental, realize primeiro um estudo para verificar as questões de  
260 segurança do trabalho no uso de triciclos, algumas outras questões técnicas  
261 envolvidas para que haja segurança e conforto para recomendar isto aos governos  
262 municipais e até mesmo tentar estruturar de alguma maneira um programa onde isto  
263 possa ser incentivado, uma vez, que tem as indústrias do polo de duas rodas que  
264 poderiam ajudar a desenvolver esse projeto. O CERS irá disponibilizar O documento  
265 no Grupo de Whatsap, para que se possa dar continuidade na discussão do assunto.  
266 Além disso, poderia ser tema de um projeto educacional justamente para fomentar a  
267 coleta seletiva e logística reversa, pois nos municípios do interior são praticamente  
268 inexistentes. Seria uma oportunidade de implementação de uma nova metodologia de  
269 coleta, mas ao mesmo tempo um programa de educação que envolvesse as pessoas  
270 na campanha, com propósito de reciclar resíduos, que ainda é um desafio para o  
271 mundo e para o Estado. O **Secretário Executivo do CERS, Sr. Antônio Stroski**  
272 perguntou quem seriam os operadores dos triciclos. O **Sr. Ronaldo Mannarino**  
273 respondeu que a operação seria realizada por quem já faz a coleta de lixo na  
274 localidade. Haveria um caminhão grande que vai até onde conseguir e então seria  
275 conectado aos triciclos que entrariam nos becos e vielas, conforme colocou o vereador  
276 Alex Bezerra. É bastante coerente. Isto já existe em outros países. O **Sr. Antônio**  
277 **Stroski** sugeriu a inserção dos catadores. Visto que a Política Estadual e os  
278 regulamentos que foram estabelecidos posteriormente, inclusive de Lei Federal com  
279 Decreto específico nº 7.405/2010, diz que qualquer iniciativa com relação a coleta  
280 seletiva da municipalidade, os catadores terão de ser inseridos. Em Manacapuru tem  
281 catadores inseridos no lixão, quando as equipes de técnicos do IPAAM vão até lá,  
282 atestam sua presença. Talvez eles estejam organizados como associação. Em  
283 Iranduba tem pessoas que fazem parte do Movimento Nacional dos Catadores. O **Sr.**  
284 **Antônio Stroski** confirmou que o tema será apreciado na Câmara Técnica específica,  
285 mas propôs que não se deixe de considerar a existência desses trabalhadores e do  
286 amparo legal que eles têm. O Sr. Ronaldo Mannarino falou que os catadores podem  
287 ser parceiros de grande produtividade neste processo, pois a preocupação do  
288 vereador é apenas em retirar o lixo das comunidades e a visão do CERS é voltada



289 para a logística reversa. O **Professor da Ufam, Sr. Josemar Gurgel** em substituição  
290 ao professor Rodrigo Couto, disse exercer cargo de chefia no Centro de Ciências do  
291 Ambiente - CCA na UFAM e que também foi diretor da unidade da universidade em  
292 Coari e Secretário de Meio Ambiente daquele município em 2013. Relembrou que na  
293 época teve reunião com o Sr. Antônio Stroski para tentar delimitar uma área para  
294 criação do aterro sanitário em Coari, pois o município já possui um aterro que nunca  
295 funcionou, pois foi construído de modo equivocado no quintal do aeroporto e tem  
296 problemas com os urubus. O IPAAM fez uma campanha sobre o quanto essas aves  
297 prejudicavam o aeroporto. Coari tem esse sistema com triciclo, mas é só para recolher  
298 e levar ao caminhão principal. Não tem o propósito da coleta seletiva, porem coleta-  
299 se bastante papelão a bastante tempo, na sua época como secretário chegaram a  
300 transportar uma balsa cheia de papelão. O **Sr. Josemar Gurgel** sugeriu que os  
301 secretários dos municípios do Amazonas, façam parte do Comitê Estadual de  
302 Resíduos Sólidos. Pois o Estado inteiro pode falar uma mesma língua e haverá  
303 comunicação do que está acontecendo neste Comitê e câmaras técnicas. A de  
304 logística reversa por exemplo, eles vão tomando as informações ao mesmo tempo  
305 que vem acontecendo e vão participar desse movimento todo. O Brasil está muito  
306 atrasado no quesito de resíduos sólidos, a lei é de 2010 e na época já estava atrasada.  
307 O **Sr. Ronaldo Mannarino** agradeceu a contribuição do Sr. Josemar Gurgel e disse  
308 ser bom saber que tem um sistema de triciclos funcionando em Coari e que poderia  
309 ser usado como modelo. Em relação aos secretários respondeu que existe um grupo  
310 de Secretários de Meio Ambiente que é coordenado pela Sra. Dayse Campista da  
311 SEMA, onde eles têm uma interação muito grande e citou que haverá uma grande  
312 reunião dos secretários, com participação do corpo de bombeiros realizando  
313 treinamentos e momento para conversa sobre a questão dos resíduos sólidos. A  
314 **Secretária Executiva Adjunta da Sema, Sra. Christina Fischer** disse que SEMA  
315 manterá a pauta com os secretários municipais, trazendo a questão da tecnologia e  
316 torcendo para a internet colaborar. E o Comitê pode colaborar na questão de participar  
317 e agregar todas as questões que são tratadas no CERS junto as prefeituras. A  
318 princípio os Secretários Municipais de Meio Ambiente, mas se for o caso, pode-se  
319 agregar outras necessidades que o município tenha para contribuir na discussão  
320 dessa agenda. Dentro do FOPES está se discutindo a questão do combate aos



321 desmatamentos e queimadas, mesmo sabendo que o CERS não é o fórum específico  
322 falou que é bom socializar com todos e espera que seja realizado o mais rápido  
323 possível as ações de campo, tanto preventivo, como efetivo, para diferentemente de  
324 2020, combater e reverter esse cenário de alto índice de ocorrência. A **Sra. Christina**  
325 **Fischer** compartilhou que o CERS obteve resposta do Comitê de Crise sobre o ofício  
326 deliberado na reunião anterior, sobre a continuidade dos trabalhos dos catadores.  
327 Falou ainda sobre reforçar as articulações do Comitê em relação aos desdobramentos  
328 da agenda de resíduos sólidos para apoiar os vários segmentos. Agradeceu a  
329 colaboração de todos os participantes e pediu que continuem motivados. Agradeceu  
330 ao Sr. Stroski, ao IPAAM e ressaltou o preparo de equipe que vem sendo realizado  
331 pela equipe da instituição. E esgotados os itens de pauta a reunião foi encerrada. E  
332 não havendo mais registros, eu Ronaldo Pimentel  
333 Mannarino\_\_\_\_\_transcrevi a presente Ata de Reunião.

334

335

Secretária Executiva do CERS

